

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, com a Medida Provisória do Auxílio Brasil, o Governo Bolsonaro pretende destruir um dos programas mais exitosos de combate à fome e à pobreza no mundo: o Programa Bolsa Família. Isso não é um fato isolado. Ele acontece no contexto geral do desmonte das políticas públicas, das privatizações das empresas estatais e das ameaças crescentes ao Estado Democrático de Direito promovidos pelo Governo Federal.

O Programa Bolsa Família atende 14 milhões e 700 mil famílias, que estão integradas às políticas públicas de saúde, educação e segurança alimentar. Mais de 2 milhões de famílias se encontram na fila de espera, ignoradas por este desgoverno. O programa precisa ser ampliado, seus valores, atualizados, bem como a linha de pobreza, e não ser desconstituído.

Como Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome no Governo Lula, implementamos o Bolsa Família priorizando a integração com outros programas, nas áreas de assistência social, com atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social — CRAS e com medidas para a emancipação das famílias, como a capacitação profissional; de segurança alimentar, com bancos de alimentos, restaurantes populares, cozinhas comunitárias e o Programa de Aquisição de Alimentos — PAA; de educação e saúde, por meio das condicionalidades de frequência escolar e a necessidade de acompanhamento regular da saúde, em parceria com os entes federados.

Destacamos a estruturação do Cadastro Único, o CadÚnico. Para a criação desse cadastro, mapeamos a pobreza brasileira, incluindo famílias que estavam além do programa.

Identificamos todas essas famílias com dados permanentes, atualizados. Estabelecemos formas de monitoramento desses dados, sempre na perspectiva de garantirmos a ética, a transparência e a eficácia do Bolsa Família, com os recursos chegando a milhões de pessoas, em todo o território nacional.

Com essas ações, conseguimos retirar o Brasil do *Mapa da Fome*, conquista histórica, civilizatória. Infelizmente, estamos vendo a volta dessa realidade, com o aumento assustador da pobreza, da miséria, do número de famílias inteiras em situação de rua.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que precisamos neste País marcado por profundas desigualdades é fortalecer, ampliar e atualizar os valores do exitoso Programa Bolsa Família, que, desde 2018, sequer foram reajustados com base na inflação. Toda essa integração das políticas públicas na qual se insere o Bolsa Família, tudo isso está sendo desconstituído, para ser criada essa política demagógica que é o Auxílio Brasil, uma medida que não reformula e destrói o Bolsa Família.

Solicito a divulgação desta minha manifestação nos veículos de comunicação desta Casa, em especial no programa *A Voz do Brasil*.

Muito obrigado.